



SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA EDUCAÇÃO
ESCOLA BÁSICA INTEGRADA DE CAPELAS



PROJETO CURRICULAR DE ESCOLA

2017 / 2018

Conteúdo

I – INTRODUÇÃO.....	3
II – DOMÍNIOS E ÁREAS DE INTERVENÇÃO.....	4
III – PROSUCESSO – PRINCÍPIOS ORIENTADORES DO PLANO INTEGRADO DE PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR.....	5
IV – ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA	7
1. Organização Curricular	7
1.1. Introdução	7
1.2. Desenhos Curriculares do Ensino Regular.....	7
2. Alternativas ao Ensino Regular.....	10
3. Horário Letivo	18
V – ÁREAS CURRICULARES	20
1. Áreas Curriculares Disciplinares.....	20
2. Área de Formação Pessoal e Social e Área Curricular Não Disciplinar de Cidadania	20
VI – ESTRUTURAS DE ORIENTAÇÃO EDUCATIVA	21
1. Articulação Curricular.....	21
2. Organização das atividades da turma	21
3. Coordenação de ano, de ciclo ou de curso	22
VII – ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR	23
1. Plano Anual de Atividades (PAA)	23
2. Educação para a saúde	23
3. Atividades de Aplicação	24
VIII – AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS.....	25
1. Modalidades de Avaliação	25
2. Critérios e Parâmetros de Avaliação	26
3. Instrumentos de Avaliação	28
IX - AVALIAÇÃO DO PROJETO CURRICULAR DE ESCOLA	29
ANEXOS.....	30
ANEXO I	31

I – INTRODUÇÃO

O presente Projeto, de acordo com o ponto 4, do artigo 2º, Decreto-Lei nº 139/2012, de 5 de julho, visa definir o nível de prioridades da escola, as competências gerais e transversais, em torno das quais se organizará o projeto e os conteúdos que serão trabalhados em cada área curricular.

Saber fazer e interagir são faculdades a privilegiar num projeto curricular e este Projeto Curricular de Escola não será mais do que um meio facilitador da organização de dinâmicas de mudança, que propiciem aprendizagens com sentido, numa escola de sucesso para todos.

Subjacente tem a intenção de dar vez e voz aos alunos a que se destina e de lhes fazer gerar aprendizagens significativas.

II – DOMÍNIOS E ÁREAS DE INTERVENÇÃO

A nossa escola pretende formar para o sucesso, privilegiando uma educação para a Cidadania plena e responsável. Assim sendo, com vista a melhorar o sucesso educativo alcançado, serão desenvolvidos mecanismos e promovidas atitudes para detetar dificuldades e diferentes ritmos de aprendizagem, diferenciando, sempre que necessário e possível, estratégias de gestão curricular, com consequente adoção de métodos ativos e interdisciplinares de ensino/aprendizagem.

Consequentemente, continuar-se-á a elaborar os Planos de trabalho para todos os alunos que revelem insucesso em várias áreas/disciplinas e/ou assiduidade irregular.

Uma vez que o Projeto Curricular de Escola é um documento que “visa flexibilizar a organização escolar, de forma a garantir uma transversalidade nas diferentes áreas do conhecimento” e, simultaneamente, tem como objetivo “gerar aprendizagens significativas”, há que criar situações de ensino/aprendizagem, com base nos currículos previamente definidos nas áreas curriculares, que permitam desenvolver as áreas de intervenção prioritárias que constam do Projeto Educativo de Escola, nomeadamente:

- Instalações e equipamentos;
- Segurança;
- Educação Ambiental;
- Ensino e Aprendizagem;
- Estilos de Vida Saudáveis;
- Indisciplina e Violência;
- Educação Especial.

De salientar que, no âmbito da Educação para a Saúde, foi já elaborado, pela Equipa de Saúde Escolar, o Plano de Atividades, que visa abordar diversas temáticas relacionadas com a saúde ao nível dos três ciclos do ensino básico e da educação pré-escolar. Este projeto será desenvolvido com o apoio de várias áreas curriculares, em particular da área curricular não disciplinar de Cidadania, e contará com diversas parcerias.

III – PROSUCESSO – PRINCÍPIOS ORIENTADORES DO PLANO INTEGRADO DE PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR

Este plano visa a melhoria do sucesso dos alunos e assume dois objetivos principais:

- reduzir a taxa de abandono precoce da educação e da formação;
- aumentar o sucesso escolar em todos os níveis e ciclos de ensino (taxas de transição e aprovação, percentagem de jovens que concluem o 9.º ano).

Para melhorar significativamente a qualidade das aprendizagens e reduzir as taxas de insucesso e abandono escolar precoce, o ProSucesso definiu três eixos de ação, transversais e intercomunicantes:

- Foco na qualidade das aprendizagens dos alunos;
- Promoção do desenvolvimento profissional dos docentes;
- Mobilização da comunidade educativa e parceiros sociais.

No âmbito do *Foco na qualidade das aprendizagens dos alunos*, foram delineadas as seguintes propostas.

No que diz respeito ao **fraco domínio da Competência da Produção/Expressão Oral** pretende-se desenvolver competências neste domínio, envolvendo todas as áreas de conteúdo/áreas curriculares disciplinares e não disciplinares, uma vez que se trata de um domínio de carácter transversal.

Em relação ao **fraco desenvolvimento de competências pré-leitoras (Pré-Escolar) e leitoras (1.º Ciclo)**, pretende-se apostar no desenvolvimento da competência da leitura até ao final do 1º ciclo, procurando abranger 100% dos grupos de quatro e cinco anos em programas de desenvolvimento da literacia emergente, reforçando o trabalho colaborativo com a participação nos encontros de 100% dos docentes dos grupos de quatro e cinco anos, e conseguir que 85% dos alunos adquiram competências de leitura.

Quanto à **extensão dos programas curriculares** pretende-se fazer a articulação vertical dos conteúdos/metad, essencialmente entre ciclos de escolaridade, com os objetivos de envolver todas as disciplinas dos vários ciclos que têm continuidade ou ligação com as áreas curriculares do 1.º ciclo, na articulação vertical dos conteúdos/metad, e de definir as competências essenciais a trabalhar em cada um dos anos de escolaridade

(inicialmente nas áreas curriculares de Português e Matemática, alargando-se, posteriormente, às restantes disciplinas).

Relativamente ao **insucesso na disciplina de Matemática** pretende-se melhorar a percentagem de sucesso em 5%, nos 2.º e 3.º ciclos (que atualmente é de 63,5% e 42,3% respetivamente).

No âmbito da *Promoção do desenvolvimento profissional dos docentes*, pretende-se apostar no trabalho colaborativo e momentos de partilha de boas práticas formais/informais. Foi também criada uma unidade de formação na nossa instituição.

No que diz respeito ao eixo relacionado com *Mobilização da comunidade educativa e parceiros sociais*, tendo em conta a **fraca colaboração/participação dos Pais/Encarregados de Educação na vida escolar** pretende-se levar as famílias a acompanhar e colaborar/participar mais na vida escolar dos seus educandos e conseguir 75% de presenças nas reuniões de pais/encarregados de educação e professores titulares/diretores de turma, conseguir 15% de presenças de pais/encarregados de educação nas sessões periódicas dinamizadas por vários intervenientes da escola, e envolver cerca de 20% das turmas/encarregados de educação nas diversas modalidades de encontros propostos.

IV – ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA

A Escola, sendo Básica Integrada, engloba os três ciclos do ensino básico e ainda a educação pré-escolar, estando por isso dispersa por uma vasta área geográfica.

1. Organização Curricular

1.1. Introdução

A Organização do Currículo para o ensino básico encontra-se definida no Decreto-Lei nº 209/2002, de 17 de outubro, estando regulamentada na região, pelo Decreto Legislativo Regional nº 21/2010/A de 24 de junho.

1.2. Desenhos Curriculares do Ensino Regular

Os desenhos curriculares da Educação Pré-Escolar, do 1.º Ciclo, do 2.º Ciclo e do 3.º Ciclo são os seguintes:

Desenho Curricular da Educação Pré-Escolar

Áreas de Conteúdo	Domínios	Horas semanais*
Formação Pessoal e Social		*25 horas
Expressão e Comunicação	Educação Motora Educação Artística: <ul style="list-style-type: none"> • Subdomínio da Música • Subdomínio da Dramatização • Subdomínio das Artes Visuais • Subdomínio da Dança Linguagem Oral e Abordagem à Escrita Matemática	
Conhecimento do Mundo		

* Das vinte e cinco horas, duas horas e meia correspondem ao tempo de intervalo que as crianças têm ao longo da semana.

Observações:

Devido à especificidade da educação pré-escolar, a distribuição do número de horas semanais pelas áreas/domínios apresentados não pode ser entendida de forma isolada. A

construção articulada do saber implica que as áreas e os respetivos domínios sejam abordados de uma forma globalizante e integrada, e nunca como compartimentos estanques.

Neste sentido, importa que cada educador de infância, de acordo com o projeto curricular a desenvolver com o seu grupo de crianças, faça a gestão temporal dos conteúdos/atividades a desenvolver, em função das características, necessidades e interesses das crianças.

Matriz Curricular do 1º Ciclo

Componentes do Currículo				Mínimo de horas semanais*
Áreas Curriculares Disciplinares	Nucleares		Português	6
			Matemática	6
			Estudo do Meio	4
			Expressões	4,5
	De enriquecimento	De oferta e frequência obrigatória	Língua Estrangeira - Inglês	2 x 45'
		De oferta obrigatória e frequência facultativa	EMR	45'
Áreas Curriculares não Disciplinares	Nucleares		Cidadania	1
	De enriquecimento	De oferta e frequência facultativa	A definir pela UO	A definir pela UO

*Em relação às Áreas Nucleares, sabendo-se que há duas horas e trinta minutos de intervalos e que os mínimos indicados perfazem vinte e uma horas e trinta minutos, cabe ao docente titular da turma gerir o tempo restante da forma que considere mais adequada às características, necessidades e interesses dos seus alunos.

Observações: Este desenho curricular, nos termos do Decreto Legislativo Regional nº 21/2010/A, consagra nos três ciclos de ensino, como formações transdisciplinares:

- Educação para a Cidadania
- Desenvolvimento da Autonomia
- Desenvolvimento de Competências de Investigação
- Domínio da Língua Portuguesa
- Literacia Digital

As duas horas e meia, retiradas à carga horária semanal, correspondem ao tempo de intervalo que os alunos têm ao longo da semana. Esta carga horária é suscetível de ser alterada e adaptada, consoante as características de cada turma.

Desenho Curricular do 2.º Ciclo

Carga horária semanal em blocos de 90 minutos			
Áreas Curriculares	5º Ano	6º Ano	Total
Português	3	3	6
Língua Estrangeira I – Inglês	1,5	1,5	3
Matemática	3	3	6
História e Geografia de Portugal	1,5	1,5	3
Ciências da Natureza	1,5	1,5	3
Educação Visual e Tecnológica	2,0	2,0	4
Educação Musical	1,0	1,0	2
Educação Física	1,5	1,5	3
Cidadania	1,0	1,0	2
Educação Moral e Religiosa ou Desenvolvimento Pessoal e Social	0,5	0,5	1

Desenho Curricular do 3.º Ciclo

Carga horária semanal em blocos de 90 minutos				
	7º Ano	8º Ano	9º Ano	Total 3º Ciclo
Português	3	3	3	9*
Língua Estrangeira I – Inglês	1,5	1,5	1,5	4,5
Língua Estrangeira II – Francês	1,5	1,5	1,5	4,5
História	1	1,5	1,5	4
Geografia	1,5	1	1,5	4
Matemática	3	3	3	9*
Ciências Naturais ¹	1,5	1	1	3,5

Físico-Química ¹	1	1,5	1,5	4
Educação Visual	1	1	1,5	3,5
Educação Tecnológica/Componente artística ²	1	1	1,5	3,5
Educação Física	1,5	1,5	1,5	4,5
Cidadania	1	1	1	3
EMR /DPS	0,5	0,5	0,5	1,5

¹Os blocos de 90 minutos são lecionados em turnos

²Articuladas em regime semestral

*Foi atribuído um crédito horário de 1, 5 em blocos de 90 minutos.

2. Alternativas ao Ensino Regular

A escola oferece como alternativas ao Ensino Regular, o Programa Oportunidade: Programa Oportunidade II, Programa Oportunidade III, Curso de Formação Vocacional e PROFIJ Nível II – Tipo 2.

Unidades Especializadas com Currículo Adaptado – UNECA: Tipologia Ocupacional, Socioeducativa e Transição Para a Vida Ativa, nas quais são desenvolvidos os respetivos programas, designadamente Programa Ocupacional, Socioeducativo, Despiste e Orientação Vocacional e Pré-Profissionalização nível B1 e B2), Projeto Curricular Adaptado de 1º ciclo e Projeto Curricular Adaptado de 2º ciclo.

Desenho Curricular do Programa Oportunidade II

Áreas Curriculares	Carga horária em Blocos de 45 minutos
Português	5
Matemática	5
História e Geografia	3
Ciências Físicas e Naturais	3
Língua Estrangeira I – Inglês	3
Expressão Artística – Educação Musical	2
Educação Física	3

Formação Pessoal e Social	1
Projeto Formativo	5

Desenho Curricular do Programa Oportunidade III

Áreas Curriculares	Carga horária em Blocos de 45 minutos
Português	5
Matemática	5
Ciências Físicas e Naturais	4
Língua Estrangeira I – Inglês	3
Ciências Sociais e Humanas	4
Educação Física	3
Formação Pessoal e Social	1
Projeto Formativo	5

Desenho Curricular UNECA

Tipologia e Programa Ocupacional

Áreas Curriculares	Carga horária semanal
Educação Física Adaptada	3 tempos
Educação Musical	2 tempos
Educação Visual e Tecnológica	9 tempos
Socioafetivo, autonomia física, pessoal e social, atividades de vida diária	11 tempos

Desenho Curricular UNECA

Tipologia e Programa Socioeducativo

Áreas	Subáreas
Cidadania e Socialização	
Aprender com Autonomia	
Percetiva	Visual
	Auditiva
Memória Visual, Auditiva, Tátil-quinestésica e Numérica Significativa	
Cognição	Organização do pensamento
	Esquema Corporal
	Lateralidade
	Noções temporais
	Noções espaciais
Motora	Motricidade fina
Linguagem e Comunicação	Compreensão verbal
	Consciência fonológica
	Fluência verbal
	Leitura
	Escrita
Matemática para a Vida	
Conhecimento do Meio	
Atividades de Vida Diária	
Tecnologia de Informação e Comunicação	

Desenho Curricular UNECA
Tipologia Transição para a Vida Ativa
Programa Despiste e Orientação Vocacional

Nível Básico e Nível 1 de Formação		1 Ano Horas	Semanais 45'' Anual
Aprender com Autonomia		49h 30m	66
Formação de Base	Educação Musical	73h 30m	98
	Linguagem e Comunicação (LC)	96h 45m	129
	Linguagem e Comunicação - Inglês (LCI)	23h 15m	31
	Educação Física (EF)	74h 15m	99
	Educação Visual e Tecnológica	225h	300
	Matemática para a Vida	98h 15m	131
Total de horas		640h 30m	854

Desenho Curricular UNECA**Tipologia Transição para a Vida Ativa Programa Pré-Profissionalização**

COMPONENTES DE FORMAÇÃO			NÍVEL BÁSICO E NÍVEL 1 DE FORMAÇÃO	DURAÇÃO			
				2 Anos Horas	1 Ano Horas	1 Ano Horas	Semanais 45” Anual
Aprender com Autonomia			B1 e B2				
70%	Formação de Base	Científico e Tecnológico		Matemática para a Vida (MV)	248	124	124
			Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)	198	99	99	4
		Socio Cultural	Linguagem e Comunicação (LC)	248	124	124	5
			Inglês para a Vida (I)	100	50	50	2
			Educação Física (EF)	148	74	74	3
			Cidadania e Empregabilidade (CE)	100	50	50	2
		30%	Formação Tecnológica		446	223	223
	Total de horas de formação em 2 anos letivos		1524 h	762	762	30	

Projeto Curricular Adaptado – 1ºciclo

Áreas Curriculares	Carga horária semanal
Português, Matemática e Estudo do Meio	16h 30 m
Inglês	90 m
Educação Física	2h 15 m
Expressão e Educação Musical	90 m
Educação Visual e Tecnológica	90 m
Cidadania	45 m

Projeto Curricular Adaptado- 1.º Ciclo, 3º/4º ano

Áreas Curriculares	Total em Blocos de 45 minutos
Português	9
Matemática	8
Estudo do Meio	5
Expressão e Educação Física Motora	3
Inglês	2
Educação Visual e Tecnológica	2
Cidadania	1

Projeto Curricular Adaptado- 2ºciclo

Áreas Curriculares	Carga horária Semanal em Blocos de 45 minutos
Português	5

Língua Estrangeira I – Inglês	3
Matemática	5
História e Geografia de Portugal	3
Ciências da Natureza	3
Educação Visual e Tecnológica	4
Educação Musical	2
Educação Física	3
Cidadania	2
Educação Moral e Religiosa ou Desenvolvimento Pessoal e Social	1

Matriz Curricular dos Curso de Formação Vocacional 2.º Ciclo

Componentes da formação		Carga Horária Mínima do curso		Tempos Previstos no Calendário Escolar		
		Horas	Tempos 45'	1º ano	2º ano	Total
Geral	Português	110	147	99	99	198
	Matemática	110	147	99	99	198
	Inglês	65	87	66	66	132
	Educação Física	65	87	66	66	132
Complementar	Ciências Naturais	130	173	66	66	132
	História			66	66	132
	Geografia					
Desenvolvimento Pessoal Social e Mediação Escolar	Competências Pessoais e Sociais	80	107	66	66	132
	Orientação Escolar e Vocacional	30	40	33	33	66
Vocacional	Atividade Vocacional A	300	134	132(*)	132(*)	264(*)
	Atividade Vocacional B		134	132(*)	132(*)	264(*)
	Atividade Vocacional C		134	132(*)	132(*)	264(*)
Prática Simulada	Atividade Vocacional A	70	94	(*)	(*)	(*)

	Atividade Vocacional B	70	94	(*)	(*)	(*)
	Atividade Vocacional C	70	94	(*)	(*)	(*)
Total		1100	1472	957	957	1914

(*) tempos partilhados entre a atividade vocacional e a prática simulada

Matriz Curricular dos Curso de Formação Vocacional 3.º Ciclo

Componentes da formação		Carga Horária Mínima do Curso		Tempos Previstos no Calendário Escolar		
		Horas	Tempos 45'	1º ano	2º ano	Total
Geral	Português	110	147	99	99	198
	Matemática	110	147	99	99	198
	Inglês	65	87	66	66	132
	Educação Física	65	87	66	66	132
Complementar	Ciências Naturais	75	50	66	66	132
	Físico-Química		50	66	66	132
	História	75	50	66	66	132
	Geografia		50	66	66	132
Desenvolvimento Pessoal Social e Mediação Escolar	Competências Pessoais e Sociais	100	134	66	66	132(**)
	Cidadania e empregabilidade					
	Orientação Escolar e Vocacional	30	40	33	33	66
Vocacional	Atividade Vocacional A	360	160	132(*)	132(*)	264(*)
	Atividade Vocacional B		160	132(*)	132(*)	264(*)
	Atividade Vocacional C		160	132(*)	132(*)	264(*)
Prática Simulada	Atividade Vocacional A	70	94	(*)	(*)	(*)
	Atividade Vocacional B	70	94	(*)	(*)	(*)
	Atividade Vocacional C	70	94	(*)	(*)	(*)

Total	1200	1604	1089	1089	2178
-------	------	-------------	------	------	-------------

(*) tempos partilhados entre a atividade vocacional e a prática simulada

(**) Haverá articulação com a Orientação Escolar e Vocacional para colmatar o ligeiro deficit de tempos e garantir os 134 tempos.

Matriz Curricular dos Cursos PROFIJ de Nível II – Tipo 2

Componentes de Formação	Áreas de Competência	Domínios de Formação	Total de Horas (ciclo de formação) _{a)}
Sócio-Cultural	Línguas, Cultura e Comunicação	Língua Portuguesa	192
		Língua Estrangeira	192
		TIC	96
	Cidadania e Sociedade	Cidadania e Mundo Atual	192
		Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho	30
		Educação Física	150
	Sub-Total		852
Científica	Ciências Aplicadas	Matemática Aplicada	333 _{b)}
		Disciplina Específica 2	
	Sub-Total		333
Tecnológica	Tecnologias Específicas	Unidades do Itinerário de Qualificação Associado _{c)}	768
Prática	Estágio em Contexto de Trabalho _{d)}		210
Total de Horas/Curso			2163

a) Carga horária global não compartimentada pelos dois anos do ciclo de formação, a gerir pela escola, no quadro das suas competências específicas, acautelando o equilíbrio da carga horária anual de modo a otimizar a formação em contexto escolar e a formação em contexto de trabalho.

b) Carga horária a distribuir entre o domínio de Matemática Aplicada e a Disciplina Específica.

c) Unidades de formação/domínios de natureza tecnológica, técnica e prática estruturantes da qualificação profissional visada, constantes no Catálogo Nacional de Qualificações.

d) O estágio em contexto de trabalho visa a aquisição e o desenvolvimento de competências técnicas, relacionais e organizacionais relevantes para a qualificação profissional a adquirir.

3. Horário Letivo

As escolas de Educação Pré-Escolar e do 1º Ciclo do Ensino Básico iniciarão a sua atividade letiva entre as 8 horas e 30 minutos e as 9 horas e terminarão entre as 14 horas e 30 minutos e as 15 horas e 15 minutos, respetivamente.

Para a escola do 2º e 3º ciclos, o período letivo será entre as 8 horas e 30 minutos e as 16 horas e 45 minutos.

A carga horária está organizada em blocos de 45 e de 90 minutos, para o 2.º e 3.º ciclos, como se pode ver na tabela seguinte:

Tempos	Horas
1.º Tempo	08:30 – 09:15
2.º Tempo	09:15 – 10:00
3.º Tempo	10:20 – 11:05
4.º Tempo	11:05 – 11:50
5.º Tempo	12:00 – 12:45
6.º Tempo	12:45 – 13:30
7.º Tempo	13:35 – 14:20
8.º Tempo	14:20 – 15:05
9.º Tempo	15:15 – 16:00
10.º Tempo	16:00 – 16:45

No entanto, por questões organizacionais e por motivos que se prendem com o funcionamento da escola, as matrizes horárias poderão ser alteradas pelo órgão de gestão.

V – ÁREAS CURRICULARES

1. Áreas Curriculares Disciplinares

Todas as áreas curriculares disciplinares deverão elaborar, no início do ano escolar, uma proposta de planificação anual, onde deverão constar os conteúdos programáticos e metas curriculares a lecionar ao longo do ano.

A partir dessa planificação, cada professor elaborará o seu plano de trabalho, em concordância com as especificidades de cada turma.

2. Área de Formação Pessoal e Social e Área Curricular Não Disciplinar de Cidadania

A área curricular não disciplinar de Cidadania deverá funcionar em articulação com as áreas curriculares disciplinares. Nas turmas dos 6ºs e 8ºs anos, a aula da área curricular não disciplinar de cidadania será substituída pela área não curricular de História, Geografia e Cultura dos Açores.

A Área de Formação Pessoal e Social é parte integrante da Educação Pré-Escolar, enquanto a componente não disciplinar de Cidadania integra os três ciclos do ensino básico e abrangem diversas temáticas, operacionalizadas de acordo com as diferentes faixas etárias e os diversos contextos.

A escola irá seguir o Referencial para a Área de Formação Pessoal e Social e para a Área Curricular Não Disciplinar de Cidadania, disponibilizado pela Direção Regional de Educação e Formação.

VI – ESTRUTURAS DE ORIENTAÇÃO EDUCATIVA

As estruturas de orientação educativa colaboram com o conselho pedagógico e com o órgão executivo, no sentido de assegurar o acompanhamento eficaz do percurso escolar dos alunos na perspetiva da promoção da qualidade educativa.

Estas estruturas visam o reforço da articulação curricular na aplicação dos planos de estudos definidos a nível nacional, bem como o desenvolvimento de componentes curriculares por iniciativa da escola; a organização das atividades da turma e a coordenação pedagógica de cada ano, ciclo ou curso.

1. Articulação Curricular

Na educação pré-escolar e no ensino básico, a articulação curricular é assegurada pelos departamentos curriculares, sendo esta coordenada por educadores e professores profissionalizados eleitos entre os docentes que os integram.

2. Organização das atividades da turma

A organização, o acompanhamento e a avaliação das atividades a desenvolver com as crianças ou com os alunos são da responsabilidade:

- a) Dos educadores de infância, na educação pré-escolar;
- b) Dos professores titulares das turmas, no 1º ciclo do ensino básico e dos docentes de Língua Estrangeira e Educação Física;
- c) Do conselho de turma, nos 2º e 3º ciclos do ensino básico.

Para coordenar o desenvolvimento dos planos de trabalho a desenvolver com as turmas, nos 2º e 3º ciclos, é designado um diretor de turma de entre os professores da turma.

3. Coordenação de ano, de ciclo ou de curso

A coordenação pedagógica de ano, de ciclo ou de curso tem por finalidade a articulação das atividades das turmas, sendo assegurada por estruturas próprias:

- a) Pelo Conselho de Núcleo e pelo Departamento Curricular respectivo na educação Pré-escolar e primeiro Ciclo do ensino básico;
- b) Por Conselhos de Diretores de Turma nos restantes ciclos e níveis de ensino.

A composição, as competências e o funcionamento de cada uma das estruturas de orientação educativa encontram-se definidas no Regulamento Interno.

VII – ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR

1. Plano Anual de Atividades (PAA)

O Plano Anual de Atividades é um documento no qual se apresentam todas as atividades a desenvolver ao longo do ano letivo. Neste encontraremos todas as atividades propostas pelos Conselhos de Núcleo, Departamentos Curriculares, Conselhos de Turma, Biblioteca, Conselho Executivo e Equipa de Saúde Escolar.

2. Estilos de Vida Saudável

Um dos meios para promover a adoção de comportamentos saudáveis e a modificação de condutas prejudiciais à saúde de forma sustentada é a educação para a saúde. A investigação tem demonstrado que a maior parte dos problemas de saúde e dos comportamentos de risco, associados ao ambiente e aos estilos de vida, pode ser prevenida ou significativamente reduzida através de um programa de saúde escolar efetivo.

É hoje consensual que as escolas promotoras da saúde são tendencialmente mais eficazes na diminuição das desigualdades e na produção dos seus resultados escolares.

Em contexto escolar, Educar para a Saúde consiste em dotar as crianças e os jovens de conhecimentos, atitudes e valores que os ajudem a fazer opções e a tomar decisões adequadas à sua saúde e ao seu bem-estar físico, social e mental, bem como à saúde dos que os rodeiam, conferindo-lhes assim um papel interventivo.

Para a prossecução das finalidades da educação para a saúde, previstas no artigo 2.º, do Decreto Legislativo Regional n.º 8/2012/A, de 16 de março, o programa de educação para a saúde em meio escolar deve desenvolver atividades no âmbito da vigilância e proteção da saúde e da aquisição de conhecimentos, capacidades e competências em promoção da saúde, em articulação com a rede de serviços de saúde, públicos e privados.

Constituem áreas temáticas prioritárias da educação para a saúde:

- a) A alimentação saudável;
- b) A saúde oral;
- c) A saúde mental;
- d) A saúde afetivo-sexual e reprodutiva;
- e) A atividade física;
- f) O ambiente e a saúde;

- g) A segurança individual e coletiva, prevenção de acidentes e suporte básico de vida;
- h) A prevenção dos consumos nocivos e comportamentos de risco;
- i) A prevenção da violência em meio escolar.

As áreas temáticas da educação para a saúde e a respetiva operacionalização, constam do Plano de Atividades de Saúde Escolar, que integra o Plano Anual de Atividades da Unidade Orgânica, em articulação com o Programa Regional de Saúde Escolar e de Saúde Infanto-Juvenil.

As orientações metodológicas para a implementação da educação para a saúde em cada nível ou modalidade de ensino, ano e área curricular, devem privilegiar a transversalidade e a articulação curricular.

3. Atividades de Aplicação

A existência de Atividades de Aplicação é, todos os anos, aprovada em Conselho Pedagógico. Estas atividades têm como objetivo gerar uma cultura lúdico-desportiva no seio da comunidade escolar, pois a educação e o desporto são um instrumento estratégico de organização e de gestão do futuro. A prática de atividades desportivas prestará um contributo importantíssimo, no sentido de fazer crescer o interesse e a motivação para a prática deste tipo de atividades.

VIII – AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

1. Modalidades de Avaliação

Como estabelece a legislação, a avaliação é “um elemento integrante e regulador da prática educativa”. A avaliação formativa é a principal modalidade de avaliação do ensino básico e assume um caráter contínuo e sistemático. Esta avaliação formativa inclui uma vertente de diagnóstico, importantíssima para o conhecimento do grupo/turma e, consequentemente, para a elaboração do plano de trabalho a desenvolver.

A outra modalidade de avaliação é a avaliação sumativa, a qual consiste na formulação de uma “síntese das informações recolhidas sobre o desenvolvimento das aprendizagens e competências definidas para cada área curricular e disciplina”. Esta modalidade acontece no final de cada período e de cada ano letivo, sendo os responsáveis por ela o professor titular da turma e o Conselho de Núcleo, no 1º ciclo, e os professores que integram o Conselho de Turma, nos 2º e 3º Ciclos.

A avaliação sumativa, nas áreas curriculares não disciplinares, far-se-á utilizando elementos provenientes das diversas áreas disciplinares.

AVALIAÇÃO DAS ÁREAS DE CONTEUDO/CURRICULARES DISCIPLINARES		
Educação Pré-Escolar	Qualitativa e descritiva	
1º Ciclo	Qualitativa e descritiva	Menções: Insuficiente; Suficiente; Bom; Muito Bom
2º e 3º Ciclos	Quantitativa	Níveis de 1 a 5

	AVALIAÇÃO DAS ÁREAS DE CONTEÚDO/CURRICULARES DISCIPLINARES NAS ALTERNATIVAS AO ENSINO REGULAR	
PROFIJ	Quantitativa	Escala de valores de 0 a 20
Formação Vocacional	Quantitativa	Escala de valores de 0 a 20
PCA 1ºciclo	Qualitativa e descritiva	Menções: Insuficiente; Suficiente; Bom; Muito Bom
PCA 2ºciclo	Quantitativa	Níveis de 1 a 5
Oportunidade II e III	Quantitativa e descritiva	Níveis de 1 a 5
Pré-prof. B 1 e 2	Qualitativa e descritiva	Menções: Não satisfaz e Satisfaz
TVA DOV	A avaliação é descritiva e feita de acordo com o seu Projeto Educativo Individual	

	AVALIAÇÃO DAS ÁREAS CURRICULARES NÃO DISCIPLINARES	
1º, 2º e 3º Ciclos	Qualitativa e descritiva.	Menções: Insuficiente; Suficiente; Bom; Muito Bom

2. Critérios e Parâmetros de Avaliação

Os critérios de avaliação, atualmente em vigor na escola, para 1º, 2º e 3º ciclo foram aprovados em Conselho Pedagógico, tendo ficado estabelecido o seguinte:

1.º Ciclo

- Domínio das Capacidades e Conhecimentos (Domínio Cognitivo) ¹ - **80%**
- Domínio das Atitudes e Valores – **20%**

¹ Na disciplina de Educação Física, designado por «Domínio Psicomotor».

2.º e 3.º Ciclos

- Domínio das Capacidades e Conhecimentos (Domínio Cognitivo) ² - **85%**
- Domínio das Atitudes e Valores – **15%**

Nas disciplinas de Educação Moral e Religiosa Católica e Desenvolvimento Pessoal e Social, a percentagem para o Domínio Cognitivo é de **50%** e para o das Atitudes e Valores **50%**.

Relativamente às alternativas ao ensino regular, nos Programas Oportunidade II, III e nos Programas Formativos de Inserção Ocupacional de Jovens, a percentagem para o Domínio Cognitivo é de **80%** e para o Domínio das Atitudes e Valores é de **20%**.

Relativamente ao Curso de Formação Vocacional, a percentagem para o Domínio Cognitivo é de **70%** e para o Domínio das Atitudes e Valores é de **30%**.

Nas Unidades Especializadas com Currículo Adaptado - UNECA (Programa Ocupacional e Programa Socioeducativo) e no programa Despiste de Orientação Vocacional, a percentagem para o Domínio Cognitivo é de **40%** e para o Domínio das Atitudes e Valores é de **60%**.

No programa de Pré-Profissionalização, a percentagem para o Domínio Cognitivo é de **50%** e para o Domínio das Atitudes e Valores é de **50%**.

Nos Projetos Curriculares Adaptados a percentagem para o Domínio Cognitivo é de **60%** e para o Domínio das Atitudes e Valores é de **40%**.

Os parâmetros a avaliar em cada um dos domínios são:

Domínio das Atitudes e Valores – assiduidade/pontualidade; participação (frequência); interesse/empenho; hábitos e métodos de trabalho; trabalhos de casa; material e comportamento.

Domínio das Capacidades e Conhecimentos (Domínio Cognitivo) – fichas formativas; fichas de avaliação sumativa; trabalhos individuais/par/grupo e qualidade da participação.

² Na disciplina de Educação Física, designado por «Domínio Psicomotor».

No 2º e 3º ciclos, a terminologia a utilizar nas fichas de avaliação e outros trabalhos, de acordo com a respetiva percentagem, deverá ser:

PERCENTAGEM	MENÇÃO
0% a 49%	Insuficiente
50% a 69%	Suficiente
70% a 89%	Bom
90% a 100%	Muito Bom

Em todas as fichas e trabalhos sujeitos a avaliação deverá constar o valor percentual junto da respetiva menção de carácter qualitativo.

3. Instrumentos de Avaliação

Para avaliação dos parâmetros definidos no ponto 2, cada Departamento/Núcleo adota: - grelhas de observação e registo;

- grelhas de autoavaliação;

- grelhas de heteroavaliação.

Estas grelhas constarão das pastas de turma de cada Conselho de Núcleo e Departamento.

A escola criou também, para o efeito, além de registos de avaliação intercalar e de final de período, uma grelha/registo de autoavaliação de preenchimento obrigatório, no final de cada ano letivo, que se encontra em anexo (anexo 1).

IX - AVALIAÇÃO DO PROJETO CURRICULAR DE ESCOLA

A avaliação do Projeto Curricular de Escola mostra-se de uma importância indubitável. Assim, importa aferir a sua aplicabilidade, cabendo a todos os intervenientes avaliar, de forma permanente e também sistemática, com o intuito de melhorar o mesmo.

O Projeto Curricular de Escola poderá ser alvo de avaliações periódicas, de caráter formal, sendo o Conselho Pedagógico responsável pelas mesmas.

A avaliação do Projeto Curricular de Escola basear-se-á nas pautas de avaliação e nas referências comportamentais dos alunos.

O Projeto Curricular de Escola deverá ser revisto anualmente, tendo em atenção a aplicabilidade do mesmo.

ANEXOS

ANEXO I



SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA EDUCAÇÃO
ESCOLA BÁSICA INTEGRADA DE CAPELAS

Escola _____

FICHA DE AUTOAVALIAÇÃO

Identificação do aluno

Nome: _____

Ano: ____ **Turma:** ____ **Nº** ____ **Ano letivo:** 20__ / 20__

	Ao longo do ano	Rara- mente	Às vezes	Muitas vezes	Sem- pre
Atitudes e Valores	Tenho sido assíduo				
	Tenho sido pontual				
	Tenho sido autónomo				
	Tenho sido participativo				
	Respeitei as regras de trabalho em grupo				
	Tenho demonstrado interesse pelo estudo				
	Tenho realizado os trabalhos de casa				
	Tenho trazido o material necessário para as aulas				
	Tenho-me relacionado bem com os meus colegas				
	Tenho-me relacionado bem com os meus professores				
	Tenho-me relacionado bem com os funcionários				
	Tenho sido responsável				
	Tenho zelado pelo material/equipamento da escola				
	Tenho respeitado as regras de bom comportamento na sala de aula				

	Ao longo do ano	Rara- mente	Às vezes	Muitas vezes	Sem- pre
Nível Cognitivo	Tenho tido facilidade na expressão escrita				
	Tenho tido facilidade na expressão oral				
	Tenho apresentado trabalhos de iniciativa própria				
	Tenho utilizado o vocabulário fundamental relacionado com as várias disciplinas				
	Tenho apresentado dúvidas (perguntas) sobre a matéria aos meus professores				
	Tenho tido facilidade na compreensão da matéria dada, na maioria das disciplinas				
	Tenho obtido classificações satisfatórias na maioria dos testes / trabalhos				

Avaliação global	Progredir	Não Progredir
Pensando no que referi anteriormente acho que mereço:		

_____, ____ de _____ de 20__

O/A ALUNO(A)

O/A DIRETOR(A) DE TURMA / PROFESSOR(A) TITULAR

Modelo nº 51 – Escola Básica Integrada de Capelas